



DEPARTAMENTO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
E.M.E.F. ALFREDO CESÁRIO DE OLIVEIRA
Rua: André Ribeiro de Mendonça, nº 467
Bairro: Alto da Fé – Igarapava / SP
Tel.: (16) 3172 - 1405

História

Atividade remota: Colonização Espanhola

Semana: 11 a 15/09/2021 (4 aulas) 4º Bimestre

NOME COMPLETO: _____ ano _____

Pofessores:

Mariana - 7º ano F, G, H

Luís – 7º A, B, E

Matheus – 7º C, D

⇒ **POR FAVOR, COLOQUE SEU NOME COMPLETO E A SÉRIE EM TODAS AS FOLHAS DA ATIVIDADE!**

VÍDEO DE APOIO: <https://youtu.be/VKN2pfkseSU>

Exploração

Em um primeiro momento, os portugueses não deram tanta importância para o território brasileiro. As atividades realizadas por **Portugal** consistiam na **extração do Pau-Brasil** nas regiões litorâneas do país, sendo essa ação realizada com o apoio dos habitantes nativos, ou seja, os índios.

O trabalho dos índios era o **escambo**, havia troca de produtos e utensílios. Eles não conheciam a maioria dos objetos do homem estrangeiro e tudo era considerado novo e diferente, por isso eles se interessavam por esses objetos. Porém, ao decorrer do tempo, outras nações também começaram a se interessar pela região brasileira, como a França e a Holanda, logo, surgiram ameaças. Então, a **política colonial portuguesa** precisou ser alterada. Em **1530**, instalou-se o primeiro **centro de exploração colonial**, feito pelo expedicionário Martin Afonso de Souza, o que originou a **Vila de São Vicente**.

Capitanias Hereditárias

Depois do primeiro centro de exploração, outros surgiram na colônia. O **crescimento da exploração** fez com que surgisse um **sistema de distribuição** que originou as **capitanias hereditárias**.

As capitanias hereditárias eram **terras doadas** para nobres, burocratas ou grandes comerciantes dentro da Corte lusitana. O cidadão que recebesse a doação de alguma extensão de terra era chamado de **donatário** e precisava seguir com os princípios estabelecidos pela **Carta de Doação e o Foral**.

Porém, esse sistema não funcionou e, assim, os portugueses implantaram outro sistema administrativo mais centralizado e representado pelos poderes metropolitanos. Essa administração foi chamada de **governo-geral**. Com todas essas informações vai ficar fácil fazer os exercícios sobre Brasil colonial com gabarito.

Governo-Geral

O **rei** denominava quem seria o **governador-geral**, porém existia o apoio de **funcionários**, para que todas as tarefas fossem executadas com êxito. A cidade de **Salvador** foi a primeira a ser escolhida para abrigar esse sistema, sendo considerada também a **primeira capital do Brasil**.

Cristianismo

Os **padres jesuítas** participaram da colonização no Brasil e vinham com o objetivo de **catequizar** a população nativa. Os jesuítas fundaram escolas, ajudaram os índios a conhecerem a vivência da caridade no modelo cristão, a

deixarem a antropofagia, ou seja, a deixarem de comer carne humana. Ensinarão o português depois de terem aprendido a língua deles e muito mais.

A influência dos jesuítas apenas crescia e a igreja se tornou mais independente do Estado. No século XVIII, **o Marquês de Pombal organizou Lisboa após um terrível terremoto**. Mas precisava de dinheiro, mesmo com queda na produção das minas. Ele então cria um problema em Portugal e no Brasil.

A consequência foi a prisão de muitos jesuítas, assassinato de outros e apropriação das escolas. **Quando foram expulsos, os colégios foram fechados e regiões inteiras ficaram estagnadas**. Os cidadãos começaram a serem formados para servirem o Estado.

Os índios também foram muito prejudicados, pois os jesuítas eram seus defensores. Muitos padres inclusive morreram tentando proteger os índios até o último momento.

Exercícios sobre Colonização Portuguesa no Brasil

Chegou a hora de fazer as atividades sobre a colonização do Brasil. Tomara que você acerte todas!

1 – (UEL-PR) – No Brasil colônia, a pecuária teve um papel decisivo na

- a) ocupação das áreas litorâneas.
- b) expulsão do assalariado do campo.
- c) formação e exploração dos minifúndios.
- d) fixação do escravo na agricultura.
- e) expansão para o interior.

2 – (UEL-PR) – “Como não se tratava de regiões aptas para a produção de gêneros tropicais de grande valor comercial, como o açúcar ou outros, foi-se obrigado para conseguir povoadores (...) a recorrer às camadas pobres ou médias da população portuguesa e conceder grandes vantagens aos colonos que aceitavam ir-se estabelecer lá. O custo do transporte será fornecido pelo Estado, a instalação dos colonos é cercada de toda a sorte de providências destinadas a facilitar e garantir a subsistência dos povoadores; as terras a serem ocupadas são previamente demarcadas em pequenas parcelas, (...) fornecem-se gratuitamente ou a longo prazo auxílios vários (instrumentos de trabalho, sementes, animais, etc)”.

(Prado Júnior, C. História econômica do Brasil. 27 ed. S. Paulo: Brasiliense, 1982. p. 95-6)

Com base no texto, é possível afirmar que o autor se refere:

- a) à colonização do sertão nordestino através da pecuária.
- b) à ocupação da Amazônia através das drogas do sertão.
- c) à expansão para o interior paulista pelas entradas e bandeiras.
- d) à colonização do Sul através da pecuária.
- e) ao povoamento das Capitânicas Hereditárias.

3 – (Cesgranrio-RJ) – A ocupação do território brasileiro, restrita, no século XVI, ao litoral e associada à lavoura de produtos tropicais, estendeu-se ao interior durante os séculos XVII e XVIII, ligada à exploração de novas atividades econômicas e aos interesses políticos de Portugal em definir as fronteiras da colônia.

As afirmações abaixo relacionam as regiões ocupadas a partir do século XVII e suas atividades dominantes.

- 1) No vale amazônico, o extrativismo vegetal – as drogas do sertão – e a captura de índios atraíram os colonizadores.
- 2) A ocupação do Pampa gaúcho não teve nenhum interesse econômico, estando ligada aos conflitos luso-espanhóis na Europa.
- 3) O planalto central, nas áreas correspondentes aos atuais estados de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso, foi um dos principais alvos do bandeirismo, e sua ocupação está ligada à mineração.
- 4) A zona missioneira no Sul do Brasil representava um obstáculo tanto aos colonos, interessados na escravização dos indígenas, quanto a Portugal, dificultando a demarcação das fronteiras.
- 5) O Sertão nordestino, primeira área interior ocupada no processo de colonização, foi um prolongamento da lavoura canavieira, fornecendo novas terras e mão de obra para a expansão da lavoura.

As afirmações corretas são:

- a) somente 1, 2 e 4.
- b) somente 1, 2 e 5.

- c) somente 1, 3 e 4.
- d) somente 2, 3 e 4.
- e) somente 2, 3 e 5.

4 – (Fuvest-SP) – Os fatores que levaram ao desenvolvimento e à ampliação das atividades econômicas periféricas da colônia, tais como, a pecuária, o tabaco, as drogas do sertão e mesmo o pau-brasil, em detrimento da lavoura de cana-de-açúcar, após a expulsão dos holandeses, em 1654, foram:

- a) a criação de um mercado interno fomentado pelo descobrimento das minas de ouro no final do século XVI e sua ampliação para as cidades litorâneas da colônia.
- b) a inversão significativa da utilização da mão de obra escrava pela mão de obra livre na região das minas, criando, assim, um mercado consumidor expressivo.
- c) estagnação econômica do Centro-Oeste, em função do renascimento agrícola no Nordeste, ao longo do século XVII.
- d) o acompanhamento destas atividades, primeiro como complemento da atividade açucareira e, posteriormente, como núcleos abastecedores da atividade mineradora e seus desdobramentos.
- e) todas as alternativas anteriores estão corretas.

5 – (UFSE) – O texto abaixo refere-se à atividade pecuarista no Brasil Colônia: O gado podia penetrar o Sertão. Não tinha o problema seríssimo do transporte, porque transportava a si mesmo. A mão de obra exigida era pouca. Sem a complexidade da agricultura, principalmente da canaveira, tinha na amplitude do sertão o caminho de sua expansão, acompanhando os rios rumo ao interior.

Assinale a única alternativa não contida no texto.

- a) A criação do gado era pouco exigente com respeito à mão de obra.
- b) A agricultura açucareira era a atividade mais complexa do que a criação de gado.
- c) A penetração do gado no Sertão não envolvia custos no transporte.
- d) A pecuária não tinha maior produtividade do que as atividades agrícolas.
- e) O Sertão apresentou-se como caminho adequado para a expansão e criação do gado.

6 – (FGV) – Quais as características dominantes da economia colonial brasileira?

- a) propriedade latifundiária, trabalho indígena e produção monocultura;
- b) propriedades diversificadas, exportação de matérias-primas e trabalho servil;
- c) monopólio comercial, latifúndio e trabalho escravo de índios e negros;
- d) pequenas vilas mercantis, monocultura de exportação e trabalho servil;
- e) propriedade minifundiária, colônias agrícolas e trabalho escravo.

7 – (FUVEST) – No Brasil colonial, a escravidão caracterizou-se essencialmente:

- a) por sua vinculação exclusiva ao sistema agrário exportador;
- b) pelo incentivo da Igreja e da Coroa à escravidão de índios e negros;
- c) por estar amplamente distribuída entre a população livre, constituindo a base econômica da sociedade;
- d) por destinar os trabalhos mais penosos aos negros e mais leves aos índios;
- e) por impedir a emigração em massa de trabalhadores livres para o Brasil.